

LEGENDA GEOLÓGICA

MESO/NEOPROTEROZOÍCO

- MNrp** SUITE GRANÍTICA RIO PARDO-Biotita-leucogranitos, hornblenda-granitos, hornblenda-quartz-sienitos e quartzo-monzodioritos; textura granular hipidiomórfica dominante; anisotropia estrutural moderada.
- MNaf** COMPLEXO BÁSICO/ULTRABÁSICO ALTA FLORESTA - Gabros, gabronoritos, hornblenda-gabros e anfibolitos; olivina-gabros e gabros anortositos(s); granulada fina a grossa; texturas cumuláticas, ofítica, sub-ofítica, granoblástica e granolepidoblástica. Isotropos ou com anisotropia estrutural moderada.

MESOPROTEROZOÍCO

- Mnb** SEQUÊNCIA METAVULCANO-SEDIMENTAR NOVA BRASILÂNDIA - Sequência indiferenciada de mica-quartzito xistos, silimanita-xistos, biotita-paragneissos, anfibolitos, quartzitos, metavulcânicos ácidos, rochas calcissilitadas, metarenitos e filitos (I); domínio de augen-gnaisses de composição granodiorítica (g); domínio de anfibolitos (a); e domínio de gnaisses calcissilitados (c); Metamorfismo predominante nas fácies anfibolito, localmente xisto-verde.

CONVENÇÕES

- Contato geológico aproximado
- - - Contato litológico
- Zona de cisalhamento com cavalcamento frontal
- Zona de cisalhamento transcorrente sinistral
- Zona de cisalhamento transcorrente dextral
- Zona de cisalhamento com cavalcamento oblíquo dextral
- - - Falha ou fratura
- Acamamento com mergulho medido
- Foliação vertical
- Lineação de estiramento com caimento medido
- Lineação mineral com caimento medido
- Lineação de estiramento horizontal
- Amostra de sedimentos de corrente com teores de "background" de níquel, cobre, cobalto, cromo e zinco.
- Amostra de sedimentos de corrente com anomalias de 1ª ou 2ª ordem do(s) elemento(s) indicado(s).
- Amostra de solos do horizonte B com anomalias de 1ª ou 2ª ordem do(s) elemento(s) indicado(s).
- Segmento de perfis de amostra de solos do horizonte B com teores de "background" de níquel, cromo, cobre, cobalto e zinco.
- Segmento de perfis de amostra de solos do horizonte B com anomalias de 1ª ou 2ª ordem do(s) elemento(s) indicado(s).
- △ Amostra de solos do horizonte B com os teores mais expressivos de níquel e/ou cobre e/ou cromo e/ou cobalto e/ou ferro.
- == Rodovia pavimentada
- - - Rodovia não pavimentada
- Drenagem
- /// Zona urbanizada

Base geográfica extraída da carta planimétrica SC-20-Z-C-VI, escala 1:100.000, elaborada pela DSG - Diretoria de Serviço Geográfico - 1ª DL, com impressão em 1977 e ampliação eletrônica na escala apresentada. Declinação magnética no centro da folha em 1998 / variação anual: 10"20' / 9,3". Interpretação geológica a partir de fotografias aéreas FAB - DSG, 1976, escala 1:120.000 e imagem de radar e satélite, escala 1:100.000. Base geológica modificada do Programa de Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil - Folha Rio Pardo-1999.

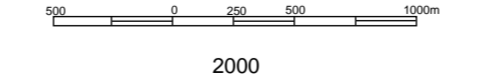
Digitalização efetuada por Agência Alberto Soares da Rosa da MN Digitalizações Ltda.  
Este mapa é parte integrante do Informe de Recursos Minerais denominado Geologia e Resultados Prospectivos da Área Santa Luzia, Rondônia, Série Metais do Grupo da Platina e Associados, nº 09.



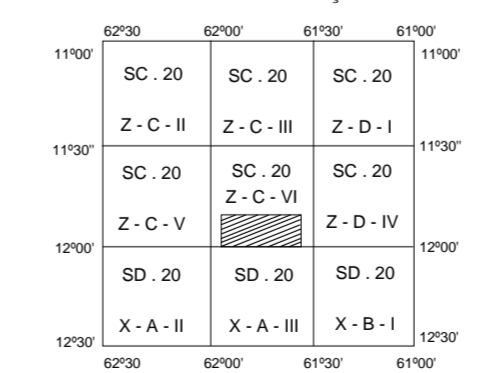
PROJETO PLATINA E ASSOCIADOS  
MAPA GEOLÓGICO E DE PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA  
EM SOLOS E SEDIMENTOS DE CORRENTE

ÁREA SANTA LUZIA

ESCALA 1:30.000



LOCALIZAÇÃO DA ÁREA  
SEGUNDO A ARTICULAÇÃO DA FOLHA



Trabalho concebido e executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM. A concepção programática e supervisão esteve a cargo do geólogo Mário Farina, do Departamento de Recursos Minerais, com execução do geólogo Sérgio José Romani da Superintendência Regional de Porto Alegre e colaboração dos geólogos Luiz Fernando F. de Albuquerque e Gilmar José Rizzotto, respectivamente da Superintendência Regional de Porto Alegre e da Residência de Porto Velho.